

IV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR



Vamos de quê? Avaliando os meios de transporte em Porto Alegre

Barbara Lima, Bernardo Trevisan e Georgia Ávila, Prof. Me. Victor Hugo Nedel Colégio Farroupilha

Introdução

Este trabalho aborda os meios de transporte disponíveis em Porto Alegre, especificamente, táxis, lotações, ônibus e Uber. Nele busca-se analisar avaliar os serviços oferecidos, identificando suas qualidades e defeitos. A pergunta que orienta nossa investigação é "Quais são as vantagens e desvantagens dos meios de transporte públicos em Porto Alegre e como poderiam ser melhorados para oferecer serviços de maior qualidade à população?". Partimos da hipótese de que os serviços provenientes da iniciativa privada são superiores aos serviços públicos. Nossos resultados mostram que esta hipótese está correta.

Objetivos

O objetivo do trabalho é avaliar os meios de transporte em Porto Alegre; propor ações que poderiam ser feitas para melhorá-los; analisar a opinião dos usuários sobre os serviços; elaborar relações entre os dados coletados a partir da pesquisa bibliográfica e do questionário; e descrever e analisar a realidade da população de Porto Alegre em relação aos transporte utilizados diariamente.

Metodologia

A fim de atingir os objetivos propostos, organizamos primeiramente uma pesquisa bibliográfica sobre o assunto. Posteriormente, elaboramos um questionário, que foi aplicado através das redes sociais, e uma ficha para avaliar os transportes. Uma vez diagnosticadas as deficiências dos transportes, pensaremos em soluções ou maneiras para melhorar os meios de transporte na nossa cidade e tornar o dia a dia das pessoas mais cômodo.

Resultados

Através do nosso primeiro questionário pudemos perceber que praticamente todos os entrevistados já utilizaram Táxis, enquanto nem todos, mas mais da metade, já utilizaram Uber. As lotações foram avalidadas como boas, já o ônibus foi avaliado, por muitas pessoas, como péssimo ou ruim. No nosso segundo questionário, o qual foi feito com o objetivo de avaliar a opinião de pessoas com uma renda menor, percebemos que, em relação à escolha entre ônibus e Lotação, a grande maioria dos entrevistados optou pela lotação, a qual recebeu avaliações superiores às do ônibus. Porém, na escolha entre o Táxi e o Uber, as opiniões foram bem dividas, chegando em torno de 50% para cada opção de transporte. Para confirmar alguns destes dados, a nossa ficha avaliativa, classificou, em geral, o ônibus como um transporte muito precário, enquanto os outros obtiveram boas classificações, com destaque ao Uber, que só não foi excelente em relação ao preço.

Conclusões finais

Mesmo sendo considerado muito ruim pela maioria de nossos entrevistados, muitos passageiros escolhem o ônibus para se locomover pela capital pelo fato de ser mais em conta e pesar menos nos seus bolsos no final do mês. Uma das maiores reclamações sobre o serviço é a falta de segurança. Para resolver esse problema câmeras poderiam ser implantadas em todos os ônibus para ter um maior monitoramento dentro dos mesmos por uma empresa de segurança. Além disso um maior número de policiais perto dos pontos de ônibus também é essencial pois muitos assaltos ocorrem nas suas proximidades, principalmente a noite quando passageiros estão esperando as locuções para irem para suas casas. Concluimos também que, apesar de ter entrado no mercado a pouco tempo, o *Uber* vem se tornando cada vez mais usado pelos habitantes de Porto Alegre, sendo o favorito dos entrevistados de maior renda. Notamos que mesmo que não seja o serviço mais utilizado pela da maioria dos entrevistados de menor renda, o número de usuários também já é bem avançado para os mesmos, o que reflete na preferência do novo serviço aos tradicionais táxis.

Referências bibliográficas

ADETAX. Estatísticas. Disponível em: http://www.adetax.com.br/index.php/informacoes-e-servicos/estatisticas/ Acesso em 28 de abr. de 2016.

BRASSART, Baptiste. Uber, o serviço que nasceu da cultura digital. Disponível em: http://artigos.softonic.com.br/uber-app-o-que-e-taxi Acesso em 26 de abr. de 2016.

FILHO, Rubens. Influência do Investidor no Processo de Internacionalização de Empresas: Um Estudo Comparativo de Casos em Empresas de Aplicativos de Taxi. Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/

bitstream/handle/10438/16208/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Rubens%20Bonon%20Filho.pdf?sequence=1&isAllowed=y > Acesso em 28 de abr. de 2016.

GIACOMELLI, Ana Karina. O que as mulheres dizem sobre abuso sexual no transporte público. Disponível em: http://diariogaucho.clicrbs.com.br Acesso em 26 de abr. de 2016.

GROSSMAN, Igor. Uber não será regulamentado em Porto Alegre, diz diretor da EPTC. Disponível em:http://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2016/01/uber-nao-sera-regulamentado-em-porto-alegre-diz-diretor-da-eptc.html Acesso em 26 de abr.

de 2016. PREFEITURA DE PORTO ALEGRE. Taxi. Disponível em: <http://www2.

portoalegre.rs.gov.br/eptc/default.php?p_secao=156> Acesso em 28 de abr. de 2016.

SCHUCH, Matheus. EPTC já aprendeu 37 veículos do Uber em Porto Alegre. Disponível em: http://zh.clicrbs.com.br/rs/porto-alegre/noticia/2016/03/eptc-ja-apreendeu-37-veiculos-do-uber-em-porto-alegre-5302609.html Acesso em 26 de abr. de 2016.



